

RESUMO

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

Este trabalho constitui parte da pesquisa que estamos desenvolvendo para o PIBID - [Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência](#), da UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão, cujo objetivo central é fazer uma reflexão a respeito do ensino sobre meio ambiente nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Para posteriormente podermos refletir sobre o trabalho deste tema em Geografia, e, dessa forma, compreender qual sua importância para essa fase de escolaridade com vistas ao desenvolvimento geral da criança. Para isso dividimos esse trabalho em dois momentos a fim de fazer uma reflexão sobre o modo como o ensino da Geografia foi inserido no currículo nas Séries Iniciais. Primeiramente refletindo especificamente sobre os encaminhamentos propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o ensino de Geografia nas Séries Iniciais. Posteriormente, analisamos os conteúdos previstos através da matriz curricular do Ensino Fundamental das Escolas Estaduais Alcides Marques e Pio XII. As escolas trabalham dentro de suas possibilidades, no entanto para que se faça ou se trabalhe o que está previsto nos PCNs, se faz necessário recursos que subsidiem o trabalho do educador nos mais diversos projetos que tratam a problemática ambiental. Contudo, o PCN se apresenta como um referencial para professores e não como uma regra. Assim, se trabalhado de acordo com a proposta inicial do documento, os conteúdos podem se transformar em ganchos para possíveis conexões entre os temas transversais e a matéria corrente do ensino formal. A análise documental nos permitiu perceber a riqueza de possibilidades que pode-se tratar a questão a partir da análise de diversos aspectos da prática docente. Ao fazer esta análise documental, chegamos ao nosso objetivo de saber como é tratada a questão ambiental no âmbito da Geografia. Esperamos que a escolha de analisar uma proposta curricular à luz dos PCN's possa servir como base para a nossa formação como acadêmico-pesquisadores e que desta forma a nossa própria prática como docente possa enriquecer essas considerações teóricas e fornecer ferramentas para fazer uma análise crítica de nossa prática docente no que trata a Educação Ambiental

1. Tiago Soares – Bolsista do PIBID-Pedagogia. CAPES